

Mensagem a Cavalo

Semana de 30 de Setembro a 06 de Outubro de 2012

www.universidadedocavalo.com.br

Mecanicamente falando

Aluisio Marins, MV

Uma das coisas que mais vejo por aí são pessoas que se preocupam com o que o cavalo está ou não fazendo. Saltar, laçar, esbarrar, espinar, marchar. Todo mundo quer que o cavalo faça o que as pessoas querem que ele faça. Muitas vezes isto ocorre por diversos motivos: necessidade profissional, calendário de provas, eventos importantes, e até mesmo vaidade, vontade. Vejo cavalos de escola de equitação ligados “no automático”, e que do nada parece que surtam, viam o fio, explodem o cérebro. Vejo cavalos de tambor que passam a não entrar na pista, a derrubar os tambores todas às vezes, a dispararem na pista. Vejo cavalos de rédeas que passam a não galopar com regularidade, a diminuir o galope no run down, a não espinarem com a mesma qualidade. Vejo cavalos de salto que passam a refugar, a corcovear, a não saltar mais a mesma altura que saltavam antes. Por que isto vem ocorrendo com frequência, e aumentando a cada dia? Porque as pessoas se preocupam mais com a parte física, mecânica do que mental. E, feliz ou infelizmente, já está comprovado em todo o mundo, por inúmeros treinadores e estudiosos do cavalo que a parte mental de um cavalo faz a parte física melhorar, render, evoluir, crescer. De nada adianta um cavalo estar lindo fisicamente e com a mente totalmente estragada. Normalmente os proprietários destes cavalos citados acima reclamam de darem tudo do bom e do melhor ao cavalo, a mais completa nutrição, equipamentos de qualidade, acompanhamento veterinário, etc., e não entendem porque o cavalo não está correspondendo. O cavalo está lindo, mas não faz mais nada.

A verdade é que nada adianta todo o cuidado, equipamentos caros, pistas maravilhosas, freios importados e selas de marca. Os cavalos não sabem nada disso, não entendem nada disso, e rendem o que mentalmente está propício a este rendimento. Se mentalmente perturbados por excesso de trabalho, brutalidade e falta de diversidade, pensamentos somente mecânicos e mesmice, os cavalos não vão trabalhar com qualidade, e com o tempo vão mesmo cair de rendimento. Enquanto as pessoas pensarem somente em saltar melhor, virar melhor, laçar melhor, marchar melhor e não pensarem em como podem proporcionar esta melhoria pelo ponto de vista de aprendizado, tempo, pelo ponto de vista do cavalo, vamos continuar a assistir proprietários não entendendo a queda de rendimento no trabalho de seus cavalos. Não existem freios milagrosos, treinadores com pulos do gato, suplementos que dão prêmios. Existe sim um animal generoso, aberto a tudo, desde que o outro lado faça a parte que lhe cabe...



UNIVERSIDADE
DO CAVALO

Oferecendo a você o que os cavalos têm de melhor